Lactentes hospitalizados por bronquiolite viral aguda em um hospital universitário do Paraná no ano de 2024

Autor(res)

Karina Couto Furlanetto
Débora Melo Mazzo
Michelle Cardoso Machado Dos Santos
Natielly Beatriz Soares Correia
Ariele Pedroso
Heloisa Galdino Gumieiro Ribeiro

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR | PPGSS CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

Introdução

A bronquiolite viral aguda (BVA) é uma infecção do trato respiratório inferior frequente em crianças com menos de dois anos de idade e comumente tem como principal agente etiológico o vírus sincicial respiratório (VSR). A transmissão do VSR é sazonal e ocorre principalmente nos meses de inverno. A BVA é responsável por cerca 15-17% de todas as hospitalizações nessa população estando associada a complicações de longo prazo, incluindo comprometimento da função pulmonar, sibilância recorrente e asma. Conhecer o perfil dos lactentes hospitalizados por BVA pode auxiliar na escolha de um tratamento mais assertivo e resolutivo, além de delinear medidas preventivas.

Objetivo

Caracterizar o perfil clínico de lactentes com Bronquiolite Viral Aguda por Vírus Sincicial Respiratório em um hospital universitário do Paraná.

Material e Métodos

Estudo observacional e descritivo aprovado pelo comitê de ética e pesquisa em seres humanos (número 6.616.928 e CAAE n° 75331023.9.0000.0105), onde os pais ou responsáveis de recém-nascidos ou lactentes de 0 a 24 meses de idade com diagnóstico de BVA hospitalizadas em um hospital universitário no período de fevereiro a julho de 2024, foram convidados a participar do estudo e aqueles que aceitaram, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram incluídos no estudo pacientes de 0 a 24 meses de idade com diagnóstico de BVA e excluídos aqueles com diagnóstico de cardiopatias congênitas ou adquiridas, alterações neurológicas e malformações pulmonares. Um formulario estruturado foi utilizado para a coleta contendo os itens: idade atual, idade gestacional ao nascimento (IG), sexo, diagnostico previo de doencas respiratorias, tempo total de hospitalização, uso de oxigenoterapia, ventilacao mecanica invasiva (VMI) e/ou nao invasiva (VNI) e infeccao concomitante por outros virus respiratorios. A gravidade da BVA foi avaliada pelo sistema de pontuacao de

gravidade clinica de Wang com pontuacao maxima de 12 pontos, sendo que quanto mais alta, pior a condicao clínica do paciente. Esses dados foram coletados por meio dos prontuarios eletronicos e perguntas dirigidas ao responsavel pela crianca. A analise dos dados foi realizada por meio do software SPSS 22.0 e os dados estão apresentados em frequencia absoluta e relativa e medidas de tendencia central e dispersao.

Resultados e Discussão

Um total de 73 lactentes foram incluídos, onde 30(41%) eram do sexo feminino e 43(59%) do sexo masculino com mediana de idade de 3[1-9] meses, onde 56(76,7%) nasceram a termo (IG 39[37-40] semanas), diagnostico previo de doencas respiratorias n=20(27%), tempo total de hospitalização 7[5-9] dias, 61(84%) necessitaram de oxigenoterapia por 3,5[2-5] dias, VMI foi necessitada por 2(3%) e VNI por 8(11%). Trinta (41%) foram classificados com BVA leve conforme a pontuacao de gravidade clinica de Wang, 40 (55%) com BVA moderada e 3(4%) BVA grave. Além do VSR, 13(18%) apresentavam associado o rinovirus humano, 5(7%) adenovirus humano e 1(1%) o virus da influenza humana.

Conclusão

Os resultados do estudo mostraram que dentre os pacientes hospitalizados incluídos, majoritariamente lactentes com aproximadamente tres meses de idade do sexo masculino sao os mais acometidos pela BVA com gravidade leve e moderada. Conhecer as características dos pacientes auxilia equipes de gestão na programação de capacitações para os fisioterapeutas voltadas ao perfil de pacientes atendidos, prestando um atendimento mais assertivo e resolutivo.

Referências

DALZIEL, S. R. et al. Bronchiolitis. The Lancet. p. 1-15, 2022. DOI: https://doi.org/10.1016/ S0140-6736(22)01016-9

GRANDA, E.Comparison of severity scales for acute bronchiolitis in real clinical practice.European Journal of Pediatrics . p.182:1619–1626, 2023. DOI: https://doi.org/10.1007/s00431-023-04840-5